

Severino Antônio

RUTH GUIMARÃES

uma voz de muitas vozes

COLEÇÃO
TESSITURAS



Editora Penalux
Guaratinguetá, 2017



EDITORA PENALUX

Rua Marechal Floriano, 39 – Centro
Guaratinguetá, SP | CEP: 12500-260

penalux@editorapenalux.com.br
www.editorapenalux.com.br

EDIÇÃO
Fraça & Gorj

REVISÃO
Severino Antônio

PROJETO GRÁFICO
CAPA e DIAGRAMAÇÃO
Ricardo A. O. Paixão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S498R ANTÔNIO, Severino. 1951-
RUTH GUIMARÃES - UMA VOZ DE MUITAS VOZES /
SEVERINO ANTÔNIO. - GUARATINGUETÁ, SP: PENALUX, 2017.

56 P. : 18 CM.

ISBN 978-85-5833-225-5

1. ENSAIOS 2. LITERATURA BRASILEIRA I. TÍTULO

CDD.: B869.4

Índices para catálogo sistemático:

1. Ensaios - Literatura Brasileira

Todos os direitos reservados.

A reprodução de qualquer parte desta obra só é permitida
mediante autorização expressa do autor e da Editora Penalux.



Ruth Guimarães

Vestido de morim

*Para a Ruth Guimarães,
nossa escritora maior.*

O talhe do vestido da moça era próprio
de quem morava naquele lugar
bem perto do trovão,
bem perto do arco-da-velha,
bem perto do pote de ouro.

Tarcísio Bregalda

(Serventia do Dizer Poético - Ed. Penalux, 2016)

Botelho e Ruth

o mundo reprincipia
entre desesperos,
mas com ternuras.

a forma humana,
a ânsia
de amar sem término,
tudo se toca de infinitude:
Botelho e Ruth,
os filhos ao redor,
o corpo de Deus,
multiplicado.

Severino Antonio
Cachoeira Paulista, 1991

DESVELAMENTO E REDENÇÃO

a fotografia poética de **Botelho Neto**

A arte fotográfica de Botelho Neto nos chama a ver com olhos novos, com olhos próprios. Suas imagens *escrevem com a luz* instantes poéticos do cotidiano sem nome, das existências mais humildes, raramente percebidas. Seus retratos são capazes de despertar a beleza dos rostos, muitas vezes insuspeitada. Trazem de volta, a cada um de nós, a nossa própria fisionomia, com o melhor do que temos sido e do que podemos vir a ser. Uma poética de desígnios, de revelação, de desvelamento.

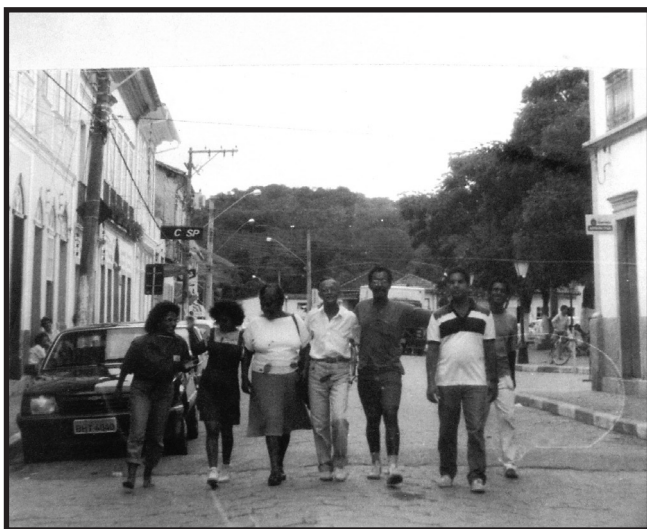
Botelho Neto não dissocia arte e vida, assim como não dissocia forma e sentido. As imagens da natureza têm familiaridade

e empatia com as figuras humanas, os sinais de sua presença e de sua passagem. A filosofia da arte, tornada visível nas fotografias, é um humanismo que não esquece a fragilidade, a incerteza, a dor da nossa humana condição. Uma estética humanista, que faz um trabalho de redenção: as imagens redimem a beleza do que existe. Como páginas de Dostoiévski, essa beleza pode nos salvar. Uma poética de redenção.

Para mim, é demasiado difícil escrever sobre Botelho Neto – o artista, o amigo, o mestre. Muito do que procuro escrever traz ressonâncias dos seus ensinamentos de literatura, de arte, de vida. A centenária casa azul de Cachoeira guarda muitas de suas criações. Com seu claro-escuro e seu silêncio, de múltiplas vozes, elas se constelam como símbolos – a presença do ausente, a permanência do artista, sua poética de desvelamento, sua poética de redenção, que nos chama a viver e a criar.



Botelho e Ruth



INTRODUÇÃO

De modo constelar, este artigo faz considerações sobre algumas dimensões da obra de Ruth Guimarães, a partir de diálogos com alguns de seus textos e com autores que escreveram sobre o seu trabalho literário e cultural, de muitas vozes, e sobre sua dimensão humana.

Por que escrever sobre Ruth Guimarães, sua obra, sua vida?

Mais de duzentos milhões de habitantes. Mais de sete milhões de universitários matriculados no Ensino Superior. Tiragem média de um livro de literatura brasileira: os que conseguem ser publicados, em sua imensa maioria, têm edição de mil a dois mil exemplares.



www.editorapenalux.com.br

 severinoantonioeduc@uol.com.br

 [/severinoantonioeduc](https://www.facebook.com/severinoantonioeduc)